



Presidência

Exm^o Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de Almada
Sr. José Manuel Maia
Praceta Bento Gonçalves, n^o 20, Int. Esq.
2805-101 Almada

V^a Ref.
67/XI-1^a

N. Ref.
471/GP

Data
14 de Novembro de 2013

Assunto: Requerimento do Senhor Deputado Municipal Carlos Guedes sobre "Medidas tomadas pela Câmara Municipal de Almada relativamente às consequências da intempérie no passado dia 23 de Outubro em locais do Concelho de Almada"

Em resposta ao correio eletrónico sobre o assunto em epígrafe, cumpre-me informar o seguinte:

1. Na noite de 23 para 24 de Outubro de 2013 registou-se na região de Setúbal uma situação anómala em termos meteorológicos, que afetou de forma particular o Concelho de Almada, e em especial a zona da Costa da Caparica.
2. Segundo dados disponibilizados pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal, o período crítico daquela situação anómala registou-se entre as 20.30 horas do dia 23 de Outubro e as 2.00 horas do dia 24 de Outubro, espaço de cinco horas e meia em que foi decretado o Estado de Alerta Especial Amarelo (o terceiro mais grave numa escala de cinco), e em que se registaram ao nível distrital 189 situações de emergência diretamente associadas às condições atmosféricas adversas nos 12 municípios abrangidos por aquele Comando Distrital, tendo o Concelho de Almada sido o mais afetado por aquelas condições registando 68 ocorrências naquele período de tempo (36% do total).
3. Ainda de acordo com os dados disponibilizados pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Setúbal, os danos registados no Concelho de Almada distribuíram-se por quedas de árvores (5%), queda de elementos de construção em estruturas edificadas (1%), movimento de massa, vulgo deslizamento de terras (7%), inundações de estruturas ou superfícies por precipitação intensa (82%), dano ou queda de redes de fornecimento elétrico (1%) e queda de estruturas temporárias ou móveis (3%), tendo a área da Costa da Caparica sido a mais afetada por estas ocorrências, em particular a zona do Bairro do Campo da Bola e a zona da Foz do Rego.
4. Face à situação registada no terreno, os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento e o Serviço Municipal de Proteção Civil desencadearam de imediato os procedimentos adequados à situação concreta, mobilizando para a área mais afetada os meios necessários para enfrentar as consequências de um fenómeno natural anormal e não controlável à partida.



Presidência

5. Relativamente à situação concreta registada no Bairro Campo da Bola, os técnicos e trabalhadores dos Serviços Municipalizados procederam à avaliação do estado de funcionamento dos equipamentos de drenagem de águas pluviais, tendo concluído que as duas estações/centrais (Torrão e Santo António) se encontravam em pleno funcionamento ainda que trabalhando no limite máximo da capacidade de drenagem face à quantidade anormal de pluviosidade caída naquele período. Ainda nessa noite e durante o período de maior pluviosidade, também o Presidente da Câmara Municipal se deslocou ao Quartel de Bombeiros de Cacilhas na Costa da Caparica, bem como às referidas estações de drenagem.
6. Em virtude da anormal quantidade de detritos arrastados pelas águas da chuva, as duas bombas locais instaladas no Bairro do Campo da Bola (de menor dimensão) sofreram uma paragem temporária. A equipa dos Serviços Municipalizados procedeu no imediato à reparação e colocação em funcionamento de uma dessas bombas, e algumas horas mais tarde da segunda. Importa registar, no entanto, que o “poço” do Bairro do Campo da Bola tinha sido devidamente limpo durante a semana anterior a esta ocorrência, pelo que a paragem das bombas se ficou a dever exclusivamente à situação anómala de pluviosidade registada e ao consequente arrastamento de detritos.
7. Em consequência da intempérie, registaram-se igualmente danos na zona da Foz do Rego, destacando-se em particular o deslizamento de terras que interrompeu a circulação da estrada existente no local, encontrando-se interditada a circulação automóvel desde essa noite.
8. Na manhã de dia 24 de Outubro o Presidente da Câmara Municipal, acompanhado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal e Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, pelo Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica e por uma equipa técnica, realizou uma visita de trabalho aos locais mais afetados pela intempérie registada na noite anterior, para avaliação no terreno das consequências da situação anómala registada e medidas a adotar.
9. Na sequência da referida visita de trabalho, foram notificados das ocorrências os organismos com jurisdição e responsáveis pela área da Ribeira da Foz do Rego – Agência Portuguesa do Ambiente e Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. Da intervenção municipal junto daqueles organismos resultou já uma visita conjunta de técnicos da Câmara Municipal de Almada e da Agência Portuguesa do Ambiente à zona da Foz do Rego (1 de Novembro), e encontra-se agendada para o próximo dia 20 ou 26 de Novembro uma visita ao mesmo local com técnicos da Câmara Municipal e do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.
10. Foram garantidas as condições de segurança na estrada afetada pelo deslizamento de terras através da interdição da circulação, excetuando os residentes naquela zona.
11. Relativamente ao Bairro Campo da Bola, a situação registada ficou a dever-se em exclusivo à pluviosidade anormal registada num espaço de tempo muito curto, reconhecendo-se que o sucedido poderá repetir-se se situações atmosféricas adversas idênticas às registadas na noite do passado dia 23 para 24 de Outubro se vierem a registar no futuro, facto que reforça



Presidência

a necessidade imperiosa de execução integral do Programa Polis da Costa da Caparica que prevê precisamente a reconversão do Bairro do Campo da Bola num dos sete Planos de Pormenor considerados.

12. Relativamente a aludidas situações de danos registados na zona da Cova do Vapor, a Câmara Municipal de Almada não se encontra em condições de confirmar a sua ocorrência por não dispor de informação sobre a situação, aguardando-se informação detalhada dos Serviços de Proteção Civil.
13. Será disponibilizada posteriormente informação relevante sobre o desenvolvimento desta matéria, designadamente no que se refere nos pontos 9 e 12.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara Municipal de Almada

Joaquim Estêvão Miguel Judas